



Aplicação remota da Escala Motora Infantil de Alberta em bebês expostos ao SARS-Cov-2 na gestação



Remote application of the Alberta Infant Motor Scale in babies exposed to SARS-Cov-2 during pregnancy

Amanda de Oliveira Arguelho¹, Adrielly Beatriz Damazio Nazario², Amanda de Jesus Ribeiro², Daniele de Almeida Soares-Marangoni^{1,2*}

¹ Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento, Instituto Integrado de Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

² Instituto Integrado de Saúde, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

<http://www.seer.ufms.br/index.php/ppecibes/index>

*Autor correspondente:
Daniele Soares-Marangoni,
Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - UFMS
E-mail do autor: daniele.soares@ufms.br

Palavras-chave:
COVID 19.
Lactentes.
Habilidades motoras.
Telessaúde.

Keywords:
COVID-19. Infants. Motor Skills Telehealth.

Introdução: A infecção materna por SARS-CoV-2 pode prejudicar o desenvolvimento do cérebro fetal e levar a complicações de longo prazo¹. Estudos demonstraram que bebês expostos ao SARS-CoV-2 no período pré-natal podem apresentar, por volta dos 3-5 meses de idade, um repertório motor reduzido na avaliação de movimentos espontâneos em comparação com bebês não expostos, sugerindo um risco potencial para déficits no neurodesenvolvimento, indicando a necessidade de monitorar o desenvolvimento desses lactentes para permitir uma intervenção oportuna^{2,3}. Uma das principais limitações para monitorar o comportamento motor de bebês expostos ao SARS-CoV-2 durante a pandemia de COVID-19 foi a necessidade de distanciamento social. Tornou-se necessário o uso de ferramentas que permitissem a avaliação individualizada do lactente à distância, o que foi possível por meio da telemedicina, um modelo alternativo de assistência à saúde que aumentou nos últimos anos para reduzir a transmissão da doença⁴. No entanto, não há estudos que tenham avaliado o desempenho motor dessa população com a Alberta Infant Motor Scale (AIMS) via telemedicina. **Objetivo:** Verificar a confiabilidade da aplicação de telemedicina do AIMS em bebês expostos pré-natalmente ao COVID-19. Além disso, exploramos o desempenho motor desses bebês em relação a uma amostra normativa não exposta. **Método:** Trata-se de um estudo exploratório transversal com amostragem não probabilística. Os dados foram coletados no período entre abril de 2022 e fevereiro de 2023, correspondente à quarta e quinta ondas da pandemia de COVID-19. Foram incluídos 20 lactentes com idade média de $10,65 \pm 1,01$ meses, ambos os sexos, cujas mães testaram positivo para o vírus SARS-CoV-2 durante a gravidez. Para caracterização da amostra, foi aplicado aos pais uma ficha de informações clínicas e motoras. Para a avaliação AIMS, os pais foram orientados previamente à avaliação com um vídeo sobre o vestuário do bebê, posicionamento da câmera, ambiente adequado para a avaliação e manuseio permitido. Os lactentes foram avaliados com o AIMS em todas as posturas (prono, supino, sentado, em pé) por um fisioterapeuta de forma remota e síncrona, via videochamada. Três observadores independentes pontuaram as gravações para testar a confiabilidade intra e interavaliadores. **Resultados:** O coeficiente de correlação intraclassa (ICC) foi determinado com um modelo misto de dois fatores, mostrando confiabilidade interobservador de excelente a boa no escore total (ICC = 0,986) e nas posturas prono (ICC = 0,991), supino (ICC = 0,961), sentado (ICC = 0,973) e em pé (ICC = 0,865) e excelente confiabilidade intraavaliador em todas as posturas. A maioria das mães (60%) foi infectada no terceiro trimestre de gestação e 45% apresentou sintomas leves durante a infecção, o que representam um baixo fator de risco para problemas gestacionais e de desenvolvimento. Não houve diferenças entre o desempenho motor dos bebês expostos em comparação com a amostra normal não exposta. **Conclusão:** O uso de AIMS via videochamada com orientações em tempo real provou ser confiável para avaliar bebês expostos à infecção gestacional por SARS-CoV-2. A exposição não foi suficiente para afetar o desempenho motor dos bebês.

Referências:

- Burke B.L e Hall, R.W. Telemedicine: Pediatric Applications. *Pediatrics*. 2015; 136(1):e293-e308. doi: <https://doi.org/10.1542/peds.2015-1517>
- Fajardo Martinez V, Zhang D, Paiola S, et al. Neuromotor repertoires in infants exposed to maternal COVID-19 during pregnancy: a cohort study. *BMJ Open*. 2023; 13:e069194. doi: <https://doi.org/10.1136/bmjopen-2022-069194>
- Aldrete-Cortez V, Bobadilla L, Tafoya SA, et al. Infants prenatally exposed to SARS-CoV-2 show the absence of fidgety movements and are at higher risk for neurological disorders: A comparative study. *PloS One*. 2022; 17,5 e0267575. 2022. doi: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0267575>
- Schulz T, Long K, Kanhutu K, et al. Telehealth during the coronavirus disease 2019 pandemic: Rapid expansion of telehealth outpatient use during a pandemic is possible if the programme is previously established. *J Telemed Telecare*. 2022; 28,6 : 445-451. doi: <https://doi.org/10.1177/1357633X20942045>